

## DIVERSIDADE FENOTÍPICA DE ESTIRPES DE *Azorhizobium doebereinae*

Jacqueline Savana da Silva<sup>1</sup>, Ligiane Aparecida Florentino<sup>2</sup>, Amanda Azarias Guimarães<sup>1</sup>, Wesley Melo Rangel<sup>1</sup>, Paula Marcela Duque Jaramillo<sup>3</sup> e Fatima Maria de Souza Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG; <sup>2</sup>Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas-MG; <sup>3</sup>Universidade de Brasília, Brasília-DF, jacsavana@yahoo.com.br

Dados da literatura têm mostrado que as estirpes isoladas de nódulos da leguminosa *Sesbania virgata* apresentam alta similaridade entre si. Entretanto, para esse tipo de estudo, testes mais discriminatórios são necessários. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi diferenciar 11 estirpes isoladas de nódulos de *S. virgata* derivadas de amostras de solo coletadas na cidade de Três Pontas, MG através de dois testes fenotípicos: crescimento em diferentes valores de temperatura (27, 35, 40, 45 e 50 ° C) e resistência a vários antibióticos. Os testes foram realizados em triplicata e a avaliação foi mediante a presença ou ausência de crescimento bacteriano. A resistência a antibióticos demonstrou maior capacidade discriminatória que a tolerância à temperatura. Em relação aos antibióticos, todos os isolados foram sensíveis aos antibióticos rifamicina, ácido nalidíxico, gentamicina e sulfonamidas e resistentes a vancomicina, amoxicilina e ampicilina. Em relação aos outros antibióticos, os isolados apresentaram comportamento variável. A temperatura de 40°C inibiu o crescimento de seis desses isolados. Entre essas estirpes, alguns se destacaram por sua tolerância a altas temperaturas e sua resistência a vários antibióticos.

**Palavras-chave:** tolerância a antibióticos, tolerância a temperatura, *Sesbania virgata*

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEMIG